



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

INDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	03
1.1 INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	03
1.2 COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA.....	03
1.3 RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES.....	04
2. ÁREA DA ATIVIDADE.....	04
2.1 NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	04
3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	04
4. VALOR DA PROPOSTA.....	05
5. TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	05
5.1 PÚBLICO ALVO.....	05
5.2 IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	05
5.3 IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	05
5.4 DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico).....	05
5.5 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	07
5.6 OBJETIVO GERAL.....	07
5.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	07
5.8 METODOLOGIA DO SERVIÇO.....	08



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

5.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	09
5.10 VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	22
5.11 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS.....	23
5.12 ARTICULAÇÃO DE REDE.....	25
5.13 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS.....	25
5.14 RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	26
5.15 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	26
5.16 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	27
6. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	28



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO 2022-2024

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba (AMAS)	
Data de Constituição: 14/12/1994	
Nº CNPJ: 00.499.300/0002-48	Data de inscrição no CNPJ: 29/11/2011
Endereço: Rua Luiz Gabriotti, nº 201	
Cidade / UF: Sorocaba/SP	Bairro: Wanel Ville II
CEP: 18065-200	
Telefone: 15- 3222-2356/15-99126-9433	Fax: Site / e-mail:
amassorocaba@uol.com	
Horário de funcionamento: 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00	
Dias da semana: Segunda-feira até Sexta-feira	

1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 041
Registro no CMDCA	Nº 48/02/98
Inscrição no CNAS	Nº 44.006.000.873/2000/11
Inscrição no CMI (quando houver)	
CEBAS – último registro e validade	Nº 71000.124915/2010-38
Utilidade Pública Estadual	Nº 5421/00-01
Utilidade Pública Municipal	Em 06/10/95 – Lei 4928/95

Outros: _____

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade:		
Celso Leuzinger Humaytá		
Cargo: Presidente	Profissão: Professor Aposentado	
CPF: 558.060.748-20	Data de nascimento:	Órgão Expedidor:
RG: 8.096.733	15/05/1953	SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual	01/01/2022 até 31/12/2023	



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

1.3) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Marli Oliveira Sá Biscolchini		
Cargo: Vice Presidente		Profissão: Do Lar
CPF: 097.258.788-84	RG: 20.557.499-3	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: João Ferreira de Araújo		
Cargo: 1º Tesoureiro		Profissão: Comerciante
CPF: 667.938.318-87	RG: 9.351.336-7	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: João Batista de Oliveira Neto		
Cargo: 2º Tesoureiro		Profissão: Aposentado
CPF: 072.958.2787-70	RG: 163.587-64	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: Regina Célia Barros Humaytá		
Cargo: 1º Secretária		Profissão: Aposentada
CPF: 829.123.788-34	RG: 10.777.898-1	Órgão Expedidor: SSP/SP
Nome do Diretor: Maria Lucia da Silva Araújo		
Cargo: 2º Secretária		Profissão: Do Lar
CPF: 077.985.008-47	RG: 25.333.764-1	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 01)

() Assistência Social (x) Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica (x) Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

4) VALOR DA PROPOSTA

Per capita: R\$ 412,78

Valor Mensal: 16.511,20

Valor Global (24 meses): 396.268,80

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, A PARTIR DE 03 ANOS DE IDADE E SUAS FAMÍLIAS.

5.1) PÚBLICO ALVO:

Crianças, adolescentes e adultos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e suas famílias.

Faixa Etária: a partir de 03 anos

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O serviço será executado na Unidade II da AMAS, situada no Bairro Wanel Ville II, no município de Sorocaba/SP. O Núcleo Terapêutico (Unidade II) conta com amplo espaço para atendimento de crianças e adultos com TEA.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

40 vagas

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de socialização (estabelecer relacionamentos) e de comportamento (responder apropriadamente ao ambiente — segundo as normas que regulam essas respostas). Esta desordem faz parte de um grupo de síndromes chamada transtorno global do desenvolvimento (TGD), também conhecido como transtorno invasivo do desenvolvimento (TID) e atualmente passou a ser chamado de TEA (Transtorno do Espectro Autista).



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Esta disfunção faz com que o autista necessite de atividades dirigidas continuamente, estabelecendo uma rotina na qual vínculos são construídos com o objetivo em lhe proporcionar maior independência e qualidade de vida, respeitando sempre suas limitações.

O aumento no número de crianças com suspeita ou com diagnóstico de autismo traz a necessidade de atendimento especializado para atender essa demanda. Considerando a LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social de nº 8.742/1993) a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução 109 /2009) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) AMAS têm por finalidade desenvolver atividades que trabalhem a habilitação e reabilitação, a socialização e inclusão da criança/adolescente autista na sociedade e trabalhar com as famílias para amenizar a sobrecarga que os cuidados contínuos e diários trazem ao responsável.

Em abril de 2018, o CDC (Center for Disease Control and Prevention) atualizou os números de prevalência do TEA (Transtorno do Espectro Autista): 1 para 59 crianças (referentes a pesquisas realizados em 2014), anteriormente era de 1 para cada 68 (dados referentes a 2012). Esses números representam um aumento de 15% em relação aos números de 2012 e de 2010.

No Brasil, o número exato de portadores do TEA ainda é desconhecido, estima-se que possa variar entre 2 e 3 milhões (números não oficiais uma vez que ainda não existem estatísticas sobre o TEA). Um projeto-piloto liderado pelo psiquiatra infantil Marcos Tomanik Mercadante, na cidade de Atibaia, aferiu a prevalência de 1 a cada 368 crianças na faixa etária de 7 a 12 anos tem autismo. O principal problema encontrado no Brasil está relacionado ao diagnóstico tardio e a falta de tratamento adequado, causados pela escassez de conscientização e informação sobre a patologia e de políticas públicas específicas para diagnosticar e tratar o paciente ainda na infância.

O TEA (Transtorno do Espectro do Autismo) é classificado em 03 níveis: leve (nível 1), moderado (nível 2) e severo (nível 3). A pessoa é classificada de acordo com o grau de dependência e/ou necessidade de cada um. No caso de pessoas com autismo severo é comum a necessidade de supervisão e apoio durante toda a vida. Geralmente os autistas severos apresentam dificuldades para exercer as AVD's (Atividades de vida diárias) e são não verbais, o que os torna muito dependentes do cuidado da família. Cuidar de um adulto com autismo traz para os pais uma sobrecarga. Na fase adulta, às vezes, ocorrem mudanças comportamentais (agressividade, dificuldade ampla de comunicação) que dificultam aos pais (já idosos) de cuidarem dos mesmos. Os sintomas mais comuns num autista severo: 1. Não verbais; 2. É comum apresentar Deficiência Intelectual; 3. Evitam ou limitam a interação com os outros; 4. Tem dificuldade em fazer amizades; 5. Enfrentam extrema em mudanças de rotina; 6. Apresentam padrões comportamentais repetitivos e 7. Apresentam um alto nível de angústia em situações que alterem o seu foco.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4926/95

Estima-se que 85% das pessoas com TEA, apresentam limitações cognitivas e/ou adaptativas que limitam a sua capacidade de independência, o que leva a possibilidade de alguma forma de cuidado dos pais e/ou familiares para o restante da vida.

De acordo com Daniela Bordini (psiquiatra e coordenadora do TEAMM/Unifesp), as pessoas com TEA e seus familiares continuam vivendo “à margem da sociedade, sem projetos que de fato permitam a inclusão em atividades lúdicas, convívio social, acesso a serviços de saúde...” sujeitos a situações de preconceito em áreas sociais como shoppings, parques e etc., devido ao desconhecimento e incapacidade da sociedade de inclui-los em seu meio. De acordo com Bordini, para o autista adulto, o cenário é pior pela falta de investimentos e iniciativas para essa população. Além do que, a pandemia agravou a realidade dos autistas e suas famílias, contribuindo para que se isolassem ainda mais socialmente e com menos oportunidades de convívio social. (Fonte: wikipedia.org/http://mundoazul.org/nnnn.br/http://www.creasp.org.br/noticia/institucional/2012/04/02/dia-02-de-abril-e-o-dia-mundial-do-autismo/406) e (<https://tismoo.us/destaques/cdc-divulga-novos-numeros-de-autismo-nos-eua-1-para-59/> <https://neuroconecta.com.br/autismo-severo-em-adultos/> <https://www.unifesp.br/reitoria/dci/releases/item/5437-unifesp-realiza-projeto-inedito-com-oficinas-socioculturais-gratuitas-para-adolescentes-e-adultos-com-autismo>). do-autismo/406) e (<https://tismoo.us/destaques/cdc-divulga-novos-numeros-de-autismo-nos-eua-1-para-59/>).

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO (Forma clara e sucinta)

Serviço ofertado para a promoção da interação e inclusão e da habilitação e reabilitação da criança, adolescente e adulto com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Através das seguintes atividades:

- Acolhimento e escuta da família da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- Grupos de atendimentos para a pessoa com TEA para promover socialização, trabalhar a autonomia, regras de convivência e vínculos.
- Reuniões e palestras com outros profissionais da rede para facilitar a inclusão da pessoa autista.
- Palestras de conscientização sobre a questão do Autismo e sobre outros direitos relacionados à pessoa com TEA e suas famílias.

5.6) OBJETIVO GERAL

- Promover o desenvolvimento de habilidades motoras, conteúdos cognitivos e adaptação ao convívio social, à pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista), trabalhando para fortalecer o vínculo familiar e comunitário e garantir acesso a seus direitos.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover Habilitação e reabilitação da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) através dos atendimentos especializados conforme previsto na política de Assistência Social;
- Promover Autonomia e Inclusão Social e Comunitária para crianças, adolescentes e adultos com TEA com vistas à melhoria na qualidade de vida do atendido.
- Fortalecer a família no desenvolvimento de sua função protetiva e no enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos sociais, apoiando as mesmas nas questões relacionadas ao cuidado da pessoa com TEA;
- Orientar e planejar intervenções para instrumentalizar a família para o cuidado e convivência com a pessoa com TEA a fim de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, aliviando a sobrecarga dos cuidadores;

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

1. Serviço Social: Inicialmente é realizado o acolhimento da família, onde é feita a triagem, levantamento de dados com o objetivo de estudar a elegibilidade do atendimento continuado para a possível inclusão nos projetos existentes na organização social.

É realizado o acompanhamento e orientação às famílias, com a finalidade de viabilizar acesso a direitos e serviços ofertados pela rede socioassistencial.

Realização de visitas domiciliares, com o intuito de conhecer a dinâmica familiar tanto para realização de estudo de caso como avaliação socioeconômica orientações pertinentes ao meio que a mesma convive e intervenções necessárias. Acompanhamento familiar e desenvolvimento de ações que fortalecem a autonomia e protagonismo da família, bem como o convívio social.

2. Grupo “TEAproximar”: Modelagem de comportamento social em diferentes estágios (contato visual, apontar objetos, comportamentos com intenção comunicativa, comportamentos verbais) reforçamento de olhar direcionado e atenção sustentada; modelagem de comportamento de pegar, dar, encaixar e guardar; treino discriminativo de formas, cores e letras; reforçamento de classe de respostas de autocontrole e de empatia.

3. Oficina Construindo Saberes: As oficinas psicopedagógicas constituem-se em espaços para a construção de conhecimentos, expressão de pensamento e sentimentos, exposição da criatividade e estabelecimento de relações entre atendidos e profissionais trabalhando os vínculos através de atividades como teatro, circo, contação de história entre outras brincadeiras. Se necessário o profissional



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

tem a capacidade de orientar os familiares nos princípios da metodologia TEACCH (Tratamento e Educação para autistas e crianças com déficit relacionado à comunicação), com painéis concretos, de fotos, e posteriormente a utilização de PCS (Programa de Comunicação Alternativa).

A metodologia utilizada é através de jogos de faz de conta, brincadeiras lúdicas, apoio nas atividades extraescolar de acordo com a faixa etária da criança e levando-se em conta a sua potencialidade.

4. Oficina “Fazendo Artes”: Propiciar o ganho, a estimulação, o aprimoramento e/ou a manutenção de habilidades motoras, cognitivas e sociais, as quais irão auxiliar no desenvolvimento do atendido com TEA. Treinar habilidades para a melhora de sua autonomia e independência no cotidiano.

5. Grupo “MovimenTEAndo: Atividades de Educação Física onde serão trabalhados elementos como tônus da postura, repouso e sustentação, equilíbrio, lateralidade, imagem corporal, estruturação no tempo, estruturação no espaço, coordenação motora e outros.

6. Oficina “Cantinho Verde” (Horta): A oficina tem como finalidade proporcionar o contato e interação do atendido com a natureza (plantio, rega, colheita) e promovendo o alívio do estresse e incentivo a alimentação mais saudável.

7. Atividade “Meu Lugar de Vivencia”: Atividades realizadas fora da instituição para trabalhar a socialização do atendido com a comunidade, bem como as regras sociais de convivência.

8. Grupo “Cuidando do Cuidador”: Grupo voltado a família/cuidadores da pessoa com TEA que apresenta uma grande sobrecarga e estresse devido ao tempo dedicado a atenção e cuidado com o autista. Na maioria dos casos a mãe/cuidador apresenta diminuição da autoestima e motivação. Sendo assim as atividades do grupo Cuidando do Cuidador tem como objetivo, aliviar o estresse, instrumentalizar a mãe/cuidadora no cuidado diário com o autista e trabalhar sua autoestima e protagonismo.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Atendimento do Serviço Social (Acolhimento/triagem e acompanhamento familiar)



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Objetivo específico: Proporcionar às famílias: acolhida, apoio/orientação sobre seus direitos e os direitos da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista);

Meta:

Atender 40 indivíduos e suas famílias de pessoas, um trabalho de acolhimento contribuindo para a análise de sua trajetória e de orientação aos familiares da pessoa com TEA em relação aos seus direitos.

Forma de conduzir a atividade:

- Entrevista/Anamnese com a família, encaminhada via UBS (Unidade Básica de Saúde), DRS (Diretoria Regional de Saúde) CAPs (Centro de Apoio Psicossocial) CRAS, CREAS e/ou outros serviços da rede socioassistencial.
- Triagem/Avaliação socioeconômica.
- Acolhida e escuta qualificada.
- Orientações sobre direitos e benefícios socioassistenciais.
- Encaminhamentos para serviços da rede de serviços socioassistenciais.
- Acompanhamento familiar.

Material utilizado: formulário da instituição, papel sulfite, papel timbrado, envelopes, canetas, lápis, borracha, marca texto, computador e telefone.

Profissionais envolvidos:

- Assistente Social

Período de realização semanal: (Dias da semana)

3ª e 5ª feiras

Horário: 9:00h às 13:00h

Quantas horas de atividades semanais: 8 horas/semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- Fortalecer a função protetiva da família e prevenir a quebra dos vínculos familiares e comunitários.
- Trabalhar a autoestima e o protagonismo das mães e cuidadoras, garantindo melhora na qualidade de vida e diminuição na sobrecarga dos cuidados com a pessoa com TEA.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Grupo "TEAproximar"

Objetivo específico: Trabalhar a autonomia e independência da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) utilizando os princípios do método ABA. Oferecer instrumentos a família para a convivência da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) no lar e na comunidade.

Meta:

- Atender 40 pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) em grupos com 5 participantes cada.
- Trabalhar a autonomia e a inclusão comunitária para os atendidos;
- Promover habilitação e reabilitação da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- Desenvolver as habilidades sociais básicas e complexas;
- Trabalhar o comportamento social;

Forma de Conduzir a Atividade:

Modelagem de comportamento social em diferentes estágios (contato visual, apontar objetos, comportamentos com intenção comunicativa, comportamentos verbais) reforçamento de olhar direcionado e atenção sustentada; modelagem de comportamento de pegar, dar, encaixar e guardar; treino discriminativo de formas, cores e letras; reforçamento de classe de respostas de autocontrole e de empatia.

- Estimulação com brinquedos de interesse;
- Atividades de reforço verbal ou reforço primário (doces);
- Atividades de aquisição de função (encaixar, separar, colocar, transpor, parear e discriminar);
- Treinos discriminativos (formas de objetos, cores, mecânicas, gestos e comandos);
- Atividades voltadas à estimulação da criatividade, expressividade, de comportamentos de autorrelato e tato, discriminação de sentimentos;
- Produção de desenhos e histórias;
- Jogos;
- Atividades psicopedagógicas voltadas a estimulação da atenção e raciocínio lógico, memória e outras habilidades cognitivas.

Materiais utilizados: Jogos lúdicos e educativos, cola, tesoura, lápis de cor, canetinhas, cadernos, pincéis de diversos tamanhos, tintas, massa de modelar, atividades adaptadas, livros de história, brinquedos, cds de jogos educativos e de música, computador e aparelho de som.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Profissionais envolvidos:

Psicólogo

Educador/Orientador Social

Período de realização semanal:

(Dias da semana)

5ª feira

Horário: 9:00h às 10:00h

10:00h às 11:00h

14:00h às 15:00h

15:00h às 16:00h

4 grupos com até 5 participantes cada.

Quantas horas de atividades semanais:

1 hora semanal para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Desenvolver nos atendidos (crianças/adolescentes com TEA) os aspectos sociais, motores, cognitivos e a interação entre eles.

- Possibilitar a melhor compreensão de regras para conviver em grupo.
- Aprender a cuidar do ambiente em que está inserido e a cuidar de si.
- Aliviar o estresse e a ansiedade.
- Proporcionar saúde mental, bem estar, trabalho cooperativo (socialização), potencial de produção.
- Aumento da concentração e estímulo à criatividade.
- Inclusão do atendido nas atividades familiares.

Quantitativos – Atender 40 pessoas com TEA

- Oferecer 4 grupos com duração de 1 hora/cada durante o mês.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Oficina “Construindo Saberes”

Objetivo específico: Possibilitar condições significativas como ferramentas de desenvolver suas habilidades motoras, vida diária, alfabetização, conhecimento de mundo, comunicação, comportamentais, interação e cognitiva, oferecidas pelo programa TEACCH, para que o atendido adquira melhor qualidade de vida e autonomia.

Meta:

- Atender 40 pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- Melhorar a atenção e tolerância;



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

- Diminuir os comportamentos disruptivos;
- Trabalhar a atenção do atendido ao executar as atividades propostas;

Forma de Conduzir a Atividade:

Oficinas Psicopedagógicas como espaços de construção de conhecimentos, expressão de pensamentos e sentimentos e estabelecimento de relações entre atendidos e profissionais.

Atividades:

- Contação de histórias;
- Teatros;
- Circo;
- Música;
- Jogos de mesa;
- Brincadeiras e etc.

Materiais utilizados: Jogos lúdicos e educativos, cola, tesoura, lápis de cor, canetinhas, cadernos, pincéis de diversos tamanhos, tintas, massa de modelar, atividades adaptadas, livros de história, brinquedos, cds de jogos educativos e de música, computador e aparelho de som.

Profissionais envolvidos:

Psicopedagoga
Educador/Orientador Social

Período de realização semanal:

(Dias da semana)

4ª feira e 5ª feira

Horário: 9:00h às 10:00h

10:00h às 11:00h

14:00h às 15:00h

15:00h às 16:00h

4 grupos com até 5 participantes cada.

Quantas horas de atividades semanais:

1 hora semanal para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Desenvolver nos atendidos (crianças/adolescentes com TEA) os aspectos



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

sociais, motores, cognitivos e a interação entre eles.

- Aliviar o estresse e a ansiedade.
- Proporcionar saúde mental, bem estar, trabalho cooperativo (socialização), potencial de produção.
- Aumento da concentração e estímulo à criatividade.
- Inclusão do atendido nas atividades.

Quantitativos – Atender 40 pessoas com TEA

- Oferecer 4 grupos com duração de 1 hora/cada durante o mês.

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade: Oficina “Fazendo Artes”

Objetivo específico: Propiciar o ganho, a estimulação, o aprimoramento e/ou a manutenção de habilidades motoras, cognitivas e sociais, as quais irão auxiliar no desenvolvimento do atendido com TEA.

Treinar habilidades para a melhora de sua autonomia e independência no cotidiano.

Meta:

- Ampliar a participação social, tornando o atendido mais autônomo e independente em seu cotidiano;
- Trabalhar a autonomia e independência da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Forma de Conduzir a Atividade:

Atividades:

- Oficinas de Culinária;
- Oficinas de Artes;
- Atividades Lúdicas;

Materiais utilizados: copos, canecas, pratos, talheres, microondas, ingredientes para receitas específicas da atividade de culinária; telas, pincéis, tintas; papéis diversos tipos; lápis de cor; canetinhas; colas; tesoura; feltro; EVA; MDF.

Profissionais envolvidos:

Terapeuta Ocupacional
Educador/Orientador Social

Período de realização semanal:

(Dias da semana)

5ª feira

Horário: 9:00h às 10:00h
10:00h às 11:00h
14:00h às 15:00h



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

15:00h às 16:00h

4 grupos com até 5 participantes cada.

Quantas horas de atividades semanais:

1 hora semanal para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Desenvolver nos atendidos (crianças/adolescentes com TEA) os aspectos sociais, motores, cognitivos e a interação entre eles.

- Possibilitar a melhor compreensão de regras para conviver em grupo.
- Aprender a cuidar do ambiente em que está inserido.
- Aliviar o estresse e a ansiedade.
- Proporcionar saúde mental, bem estar, trabalho cooperativo (socialização), potencial de produção.

Quantitativos – Atender 40 pessoas com TEA

- Oferecer 4 grupos com duração de 1 hora/cada durante o mês.

ATIVIDADE 5:

Nome da atividade: Grupo “ExerciTEAndo”

Objetivo específico: Desenvolvimento e promoção da autonomia, trabalhando a parte motora e cognitiva, proporcionando condicionamento físico.

Meta:

- Desenvolver as habilidades sociais e motoras da pessoa com TEA.
- Trabalhar a força e resistência física do atendido.
- Reduzir a ansiedade e melhorar a autoestima.

Forma de Conduzir a Atividade:

Atividades:

- Circuito psicomotor de equilíbrio e lateralidade
- Noção espacial e temporal;
- Jogos;
- Caminhadas;
- Atividades aquáticas;
- Atividades de coordenação motora fina e grossa.

Materiais utilizados:

Jogos lúdicos e educativos, bolas de diversos tamanhos, rede de vôlei, cola, tesoura, lápis de cor, canetinhas, cadernos, pincéis de diversos tamanhos, tintas, massa de modelar.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Profissionais envolvidos:

Educadora Física

Educador/Orientador Social

Período de realização semanal:

(Dias da semana)

5ª feira

Horário: 9:00h às 10:00h

10:00h às 11:00h

14:00h às 15:00h

15:00h às 16:00h

4 grupos com até 5 participantes cada.

Quantas horas de atividades semanais:

1 hora semanal para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Melhorar as habilidades sociais e motoras da pessoa com TEA.

- Melhorar força e resistência física do atendido.

- Garantir a melhora na qualidade de vida da pessoa com TEA;

- Reduzir a ansiedade e melhorar a autoestima.

- Redução dos movimentos estereotipados e diminuição de comportamentos agressivos.

Quantitativos – Atender 40 pessoas com TEA

- Oferecer 4 grupos com duração de 1 hora/cada durante o mês.

ATIVIDADE 6:

Nome da atividade: Oficina “Cantinho Verde” – (horta)

Objetivo específico: A atividade de horta visa tornar possível, dentro de um espaço terapêutico, o contato dos atendidos e das mães com a natureza, fortalecendo o vínculo entre as mães que enfrentam as mesmas dificuldades e dos pacientes com os terapeutas em torno de um propósito comunitário, proporcionando de modo sucinto ou inconsciente o entendimento do ambiente como espaço dinâmico e regido por forças, além de si mesmos sobre as quais eles também podem atuar criatividade.

Meta:

- Aliviar o estresse e a ansiedade a horta proporcionando saúde mental, bem estar, trabalho cooperativo (socialização), potencial de produção, aumento da



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

concentração e estímulo à criatividade.

- Atender em torno de 40 atendidos na atividade de horta.

Forma de conduzir a atividade:

- Preparação do Local: Canteiro; preparação da terra, compostagem;
- Plantio (mudas);
- Cuidado com a horta: rega adubagem, controle manual de pragas e folhas adoecidas, poda;
- Colheita: Experimentos Sensoriais; Culinária; divisão entre as mães.

Profissionais envolvidos:

Monitores

Período de realização semanal:

3ª feira a 5ª feira – conforme condições climáticas

Horário:

8:00h às 10:00h

13:00h às 15:00h

Quantas horas de atividades semanais: 4 horas/semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

Quantitativos -

- Desenvolvimento Psicossocial: são vários os processos envolvidos diretamente em relação aos atendidos, destacando-se a atitude como capacidade de produção individual/coletiva, a pró-atividade e as reações às situações problemas enfrentadas. Os processos grupais produzem a consciência de si e do outro em suas limitações e potencialidades, capacidades de organizações, união e liderança.
- Desenvolvimento Sensorial: O envolvimento com a terra, barro, mudas, raízes, textura das folhas, cheiro das flores e folhas, grama, etc, traz a oportunidade do contato e abertura de atendidos a romperem a seletividade e receios característicos do espectro, auxiliando no processo intelectual (conexões neurais) e funcional (Atividades de Vida Diária – AVD's).
- Desenvolvimento Social: a cooperação entre as mães, atendidos e terapeutas gera o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências, senso comunitário e de pertencimento.
- Alimentação saudável e autônoma: a produção do alimento desperta o prazer da autonomia e a curiosidade, a qual também será estimulada, para experimentar novos sabores.
- Alternativa Econômica: Fomento a iniciativas coletivas e individuais para ajudar no sustento alimentar das casas dos atendidos através do conhecimento pratico adquirido no projeto e da produção obtida, tendo como benefícios a desoneração do orçamento familiar e uma alimentação saudável.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

ATIVIDADE 7:

Nome da Atividade: “Meu Lugar de Vivência” (Atividades Externas: Mercado/lanchonete/sorveteria/padaria)

Objetivo específico:

- Aproximar e pôr em prática cotidiana as terapias direcionadas, possibilitando um olhar multidisciplinar e interdisciplinar sobre os atendidos.

Meta:

- Preparar o atendido para a inclusão nas atividades familiares, conscientizá-los sobre os locais e suas atribuições, além do prazer em ser e fazer.

Forma de conduzir a atividade:

- 1) Caminhada – os atendidos serão observados e instruídos a caminharem na calçada, desviarem de obstáculos, reconhecerem e obedecerem as normas de trânsito (atravessar faixa de pedestre, olhar e escutar antes de atravessar, etc.) observarem o percurso percorrido e manterem a postura corporal.
- 2) Local – Alcançarem a compreensão das atribuições da feira tais como: seus objetivos (compra e venda de alimentos), as relações pessoais ali estabelecidas e comportamentos adequados.
- 3) Compras – compreender o sistema de trocas (dinheiro-mercadoria), desenvolver habilidades matemáticas práticas (contar dinheiro e troco).
- 4) Sentar e comer – aumentar a tolerância para esperar, trabalhar a deglutição, desenvolver habilidades de comer sentado, manusear os alimentos de forma funcional e higiênica e trabalhar o comportamento no espaço público.
- 5) Salada de Frutas – carregar os alimentos que posteriormente irão comer, lavar, as mãos e as frutas, reconhecer as frutas, trabalhar a deglutição, experimentar novos sabores e texturas e inserir uma alimentação mais natural.

Profissionais envolvidos:

Terapeuta Ocupacional
Educador(a) Físico(a)
Psicólogo
Educador/Orientador Social

Período de realização semanal:

4ª e 6ªfeira

Horário:

8:30h às 9:30h

10:30h às 11:30h

} Feira Livre, Mercado, lanchonetes, sorveterias, pistas de caminhadas e parques públicos.



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

13:30h às 14:30h

15:30h às 16:30h

Mercado, lanchonetes, sorveterias, pistas de caminhadas e parques públicos.

Quantas horas de atividades semanais:

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos - Melhora na qualidade de vida dos atendidos.

- Fortalecer os vínculos comunitários.
- Trabalhar a independência para atividades cotidianas;
- Trabalhar regras sociais;
- Estimular a socialização;
- Conscientizar a comunidade sobre as potencialidades e limitações da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

Quantitativos – Atender 40 pessoas com TEA nas atividades externas.

ATIVIDADE 8:

Nome da Atividade: Grupo “Cuidando do Cuidador”

Objetivo específico:

- Apoiar e orientar as famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e assegurar o bem estar físico e emocional das famílias da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista).
- Instrumentalizar a família da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) para a convivência no lar e na comunidade fortalecendo os vínculos sociais.
- Trabalhar a melhora da autoestima, o protagonismo e a saúde física dos cuidadores.

Meta:

- Atender 35 mães e/ou cuidadores nas atividades propostas.

Forma de conduzir a atividade:

8.1 Oficina de Artesanato:

Atividades desenvolvidas:

A família/cuidadores do atendido com TEA geralmente dispensa grande parte do seu tempo na atenção e cuidados com o autista, diminuindo assim o tempo que destinaria para trabalhar, cuidar de si e das tarefas em casa. Essa rotina pode levar ao desgaste emocional e físico, acarretando em diminuição da autoestima, da motivação e da capacidade de se colocar como protagonista da sua própria vida.

A oficina de artesanato, através das atividades oferecidas funciona como recurso



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

terapêutico que desenvolve e trabalha as questões trazidas pela família/cuidador, melhora a autoestima e a funcionalidade e também promove a geração de renda para aqueles que tiveram que deixar o trabalho formal para cuidar do autista. O tempo dispensado somente para si o contato com a atividade e seus materiais, pode ser transformador na rotina da família/cuidador.

- Artesanato em MDF (decoupage, técnicas diversas em pinturas);
- Pintura em tecido;
- Confeção de sabonetes;
- Atividades em feltro;
- Atividades em EVA;
- Receitas Culinárias;

8.2 Atividades Físicas: O objetivo é promover integração com as mães, ensiná-las a conhecer e respeitar as limitações do corpo. Incentivar a cooperação entre as participantes, levando isso para as atividades de vida diária. Trabalhar a autoestima e qualidade de vida (saúde). Promover a interação, em casa, com os filhos através de atividades adaptadas de acordo com a necessidade da criança/adolescente autista.

Atividades oferecidas:

- Caminhada;
- Alongamento;
- Aquecimento;
- Massagem relaxante;
- Ginástica localizada
- Jogos recreativos adaptados (queimada, vôlei, basquete)
- Circuitos

8.3 Roda de Conversa: neste método de participação coletiva de debate, o psicólogo e/ou assistente social conduzirá o grupo de pais acerca de temática relacionada ao contexto do TEA dialogando com os sujeitos, que se expressam e escutam seus pares e a si mesmos por meio do exercício reflexivo.

Profissionais envolvidos:

Terapeuta Ocupacional
Educadora Física
Psicólogo



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Período de realização Semanal:

5ª feiras – Oficinas de Artesanato e culinária;

Período de realização Quinzenal:

3ª feiras – Atividades Físicas;

3ª feiras - Roda de Conversa

Horário:

10h às 11h

14h às 15h

Quantas horas de atividades mensais: 16 horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: - Instrumentalizar aos cuidadores (mães, pais, irmãos) o manejo do comportamento do autista;

- Resgate da autoestima das mães e/ou cuidadoras.

- Melhorar na qualidade de vida dos atendidos.

- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

- Adquirir conhecimento sobre o TEA (Transtorno do Espectro Autista) seus direitos e empoderar-se dos mesmos para mudar sua história.

- Ofertar experiências de vida, capazes de promover resiliência e melhorar na qualidade de vida dos cuidadores e demais dependentes.

Quantitativas: - Realizar 8 grupos mensais com as mães ou cuidadores.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I. Indicar o período de vigência deste plano de trabalho em acordo com o edital de chamamento e anexos.

Julho/2022 a Julho/2024

II. Etapas de execução das atividades, respeitando o prazo de início do serviço.

ATIVIDADE	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES																									
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Atividade 1: Atendimento do Serviço Social	3ª e 5ª	9h às 13h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 2: Grupo	3ª	9h - 10h 10h - 11h 14h - 15h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

						encaminhamentos necessários;
Psicólogo	01	Graduação em Psicologia e Registro no Conselho	20h/semanais	8h/diária (8h às 17h)	CLT	Atendimentos aos grupos de pessoas com TEA e mediação nas rodas de conversa com as mães. Planejamento e elaboração das atividades e materiais dos grupos. Relatórios e evoluções dos atendimentos. Realização das Atividades Externas em conjunto com a equipe multidisciplinar.
Terapia Ocupacional	02	Graduação em Terapia Ocupacional e Registro no Conselho	20h/mensais	8h/diária (8h às 17h)	CLT	Realização das oficinas de Culinária, Artes e Pintura para os Atendidos com TEA. Realização das Oficinas de Artesanato com as mães e/ou cuidadores. Planejamento e elaboração dos materiais das oficinas. Relatórios e evoluções dos atendimentos. Realização das Atividades Externas em conjunto com a equipe multidisciplinar.
Psicopedagoga	01	Graduação em Pedagogia e Especialização na área.	40h/semanais	8h/diária (8h às 17h)	CLT	Realização das oficinas psicopedagógicas para os Atendidos com TEA. Planejamento e elaboração dos materiais das oficinas. Relatórios e evoluções dos atendimentos. Realização das Atividades Externas em conjunto com a equipe multidisciplinar.
Educador Físico	01	Graduação em Educação Física.	20h/semanais	4h/diárias (8h às 12h)	CLT	Atendimentos aos grupos de pessoas com TEA. Realização das atividades físicas com o grupo Cuidando do Cuidador. Realização das Atividades



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

						Externas em conjunto com a equipe multidisciplinar. Planejamento e elaboração das atividades e materiais dos grupos. Relatórios e evoluções dos atendimentos.
Coordenador	01	Graduação em Educação Física e Pedagogia	40h/semanais	8h/diárias (8h às 17h)	CLT	Supervisão do funcionamento do serviço ofertado. Elaboração de relatórios. Orientações a equipe técnica.
Educador ou Orientador Social	02	Cursando Graduação (Terapia Ocupacional ou Psicologia).	40h/semanais	8h/diárias (8h às 17h)	CLT	Suporte as atividades internas e externas oferecidas pelo serviço.
Auxiliar de Limpeza	01	Ensino Fundamental	40h/semanais	8h/diárias (8h às 17h)	CLT	Limpeza e organização do espaço institucional, para o bom funcionamento do serviço.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamentos/ acompanhamentos de casos.
UBs (Unidades Básicas de Saúde)	Encaminhamentos/accompanhamentos de casos.
CAPS	Encaminhamentos/accompanhamentos de casos.
Outras Organizações Sociais da Rede	Apenas encaminhamentos.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso: Crianças/adolescentes e adultos com Laudo de Diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista).



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

Formas de Acesso: Encaminhamentos realizados pelos CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, outras políticas públicas (DRS XVI (Departamento Regional de Saúde) UBS, CAPS e etc.) e busca espontânea.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Melhoria na qualidade de vida diária das pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista);
- Melhoria na qualidade de vida dos familiares;
- Diminuição no grau de estresse causado pela sobrecarga dos cuidados cotidianos com a pessoa com TEA;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Instrumentalização da família da pessoa com TEA na convivência no lar ou na comunidade;
- Prevenção de situações de riscos e de isolamento social;
- Conscientização da sociedade para a inclusão social da pessoa com TEA e sua família ao convívio social;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais da criança/adolescente autista;
- Possibilidade de socialização com a comunidade, através da inclusão escolar e das atividades culturais, visando desenvolver as potencialidades da criança/adolescente, dentro das limitações que o autismo proporciona a cada indivíduo, tornando a inclusão efetiva nesse processo de desenvolvimento.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Dos grupos de atendimentos com as crianças/adolescentes com TEA:

Indicadores	Método de avaliação	Objetivo da avaliação	Periodicidade da avaliação
Frequência nos atendimentos;	Lista de Frequência	Verificar o índice de aceitação dos pais/responsáveis ao atendimento.	Diária
Desenvolvimento e comportamento dos atendidos;	Ficha de Evolução Integrada	Verificar o desempenho do atendido em cada atendimento específico.	Diária
Desenvolvimento e comportamento dos atendidos;	Reunião de Equipe Multidisciplinar para discussão de caso	Verificar o desempenho do atendido em cada	Trimestral



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

		atendimento específico.	
Evolução dos atendidos	Relatório de Evolução	Para verificar como o atendido se desenvolveu durante o semestre.	Semestral

Dos grupos com os pais e cuidadores:

Indicadores	Método de avaliação	Objetivo da avaliação	Periodicidade da avaliação
Frequência nas atividades dos grupos	Lista de presença/ Questionário de satisfação	Verificar a aceitação das mães aos projetos desenvolvidos.	Listas de presença por oficinas e questionários semestrais
Mudanças de pensamentos e ações que resgatem a autoestima	Observação da equipe; Conversas informais com as usuárias; Rodas de conversas; Reuniões	Verificar as mudanças ocasionadas depois das ações executadas nos grupos, palestras e oficinas.	Semanais

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Núcleo 1 / Endereço: Rua Luiz Gabriotti, nº 201 – Wanel Ville II – Sorocaba/SP

Locado () Próprio () Cedido (x) _____

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (x) Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Sala Secretaria/Serviço Social	03 mesas, 02 arquivos, 02 armários, 01 computador, 01 notebook, 01 plastificadora, 01 telefone, 1 impressora, 06 cadeiras	Material de escritório: sulfite, canetas, lápis, borracha, apontador, marca texto, grampeador, fita durex, cola, envelopes, papel timbrado, cola quente e etc
02 Salas de Atendimento Grupos	10 carteiras, 10 cadeiras, 01 computador, 02 mesas com gavetas, 04 armários, 02 estantes	Livros, jogos lúdicos, material adaptado, sulfite, lápis de cor, lápis, borracha, apontador, marca texto, pincel, cola, glitter, cds, e etc.
02 Salas de Atendimento individual	03 mesas, 03 armário, 02 estantes, 01 gaveteiro, 07 cadeiras, 01 computador, 01 impressora, 01	Livros, jogos pedagógicos, material adaptado, sulfite, lápis de cor, lápis, borracha, apontador, marca texto, pincel,



Associação Amigos dos Autistas de Sorocaba

- CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOROCABA Nº 041
- CONSELHO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SOROCABA Nº 48/02/98
- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROTOCOLO Nº 44.006.000.873/2000/11
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL Nº 5421/00-01
- DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL EM 06/10/95 - LEI 4928/95

	tatame.	cola, glitter, cds, e etc.
01 Quiosque para atividades	02 bancos	
01 Piscina para Atendimento de Hidroterapia		Espaguete, bolas
02 Banheiros	02 armários de vestuário	Material de Higiene: sabonete, papel higiênico, toalhas de papel
01 Copa	02 armários de parede, 01 mesa com 04 cadeiras, 01 bebedouro.	Pratos, talheres, copos, guardanapos, diversas vasilhas, 01 cafeteira, 01 garrafa térmica, 01 liquidificador
01 Despensa	01 geladeira, 01 microondas, 01 armário.	Material de limpeza em geral
01 Quadra Poliesportiva	02 esteiras	Bolas, cones, pneus, tatame

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: João de Oliveira

Formação: Pedagogo

Número de registro profissional: RD nº 45.332.151-3

Telefone para contato: 15-32222356

E-mail do coordenador:

amas.nucleo@hotmail.com

Sorocaba, 06 de julho de 2022.

Celso Leunzinger Humayta
Presidente